



Preços de bens alimentares

BOLETIM Nº 7 Julho de 2019

Mercados das Cidades de Maputo, Beira e Nampula

Rabia Aiuba¹

1. INTRODUÇÃO

O Observatório do Meio Rural (OMR), tem vindo a realizar o trabalho de recolha de preços de bens alimentares e não alimentares nos principais mercados das cidades de Maputo, Beira e Nampula. O objectivo do trabalho é de analisar e acompanhar as flutuações dos preços nestas cidades consideradas para o cálculo da inflação da economia no seu conjunto.

Para a análise dos preços, foram seleccionados um conjunto de produtos que não só compõem a cesta básica nacional definida pela MISAU, como também foram considerados bens que fazem parte dos hábitos alimentares nas três regiões.

Os produtos escolhidos são os seguintes (em sequência alfabética): açúcar branco e castanho; alface; amendoim; arroz (nacional e importado); banana; batata-reno; batata-doce; carvão; cebola; coco; couve; farinha de milho (nacional e importada); feijão manteiga; feijão nhemba, folha de abóbora, folha de mandioca, frango, mandioca, massa esparguete, milho, óleo, ovos, peixe carapau, peixe-seco, repolho, sal e tomate.

Nos boletins mensais apresenta-se somente a evolução dos seguintes produtos (por ordem de apresentação dos gráficos): (1) farinha de milho; (2) arroz; (3) massa esparguete; (4) amendoim descascado; (5) coco; (6) feijão nhemba; (7) tomate; (8) batata-reno; (9) cebola; (10) repolho; (11) sal; (12) açúcar; (13) óleo alimentar; (14) peixe carapau; e (15) carvão.

Os preços foram recolhidos pelo OMR, sempre no mesmo dia da semana e a horas aproximadas, em todos os mercados seleccionados em cada cidade. Para a cidade de Maputo, a recolha de preços foi feita nos mercados Central, Fajardo, Xipamanine, Xiquelene e Zimpeto. Na Beira, foram recolhidos nos mercados Mascarenha, Chingussura, Central, Maquinino e Praia Nova. Em Nampula, foram recolhidos nos mercados da Waresta, Central e Matadouro. Consideraram-se estes como os principais mercados pela dimensão, localização e distribuição geográfica. A recolha da informação é obtida directamente (quer no caso dos preços estarem afixados, ou por pergunta ao vendedor como se o inquiridor pretendesse adquirir o produto alimentar).

Devido à diversidade de marcas dos produtos processados, estes foram escolhidos considerando os hábitos de cada região, volume de comercialização e oferta nos mercados.

A utilização de diferentes meios de medição e tamanhos (copos, molhes, canecas, entre outras) na maioria dos mercados, criam irregularidades nas quantidades adquiridas. É importante a observância das normas relacionadas com as unidades de medida da instituição responsável (INNOQ).

2. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Os preços numerados nos gráficos são os verificados no primeiro e no último dia de recolha de informação (dias 03 e 31 de Julho, respectivamente). Os gráficos são apresentados por produto nos diferentes

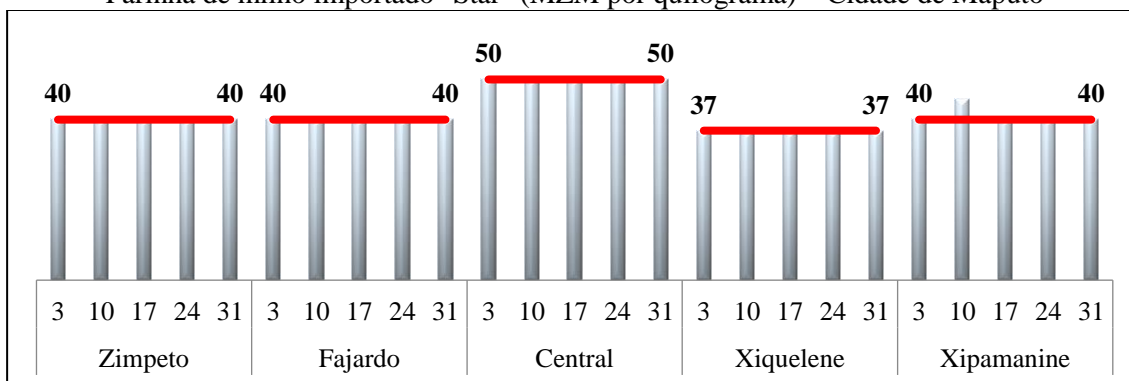
¹ Rabia Aiuba licenciada em Economia e Monitora de Investigação no OMR.

mercados. A sequência da representação dos locais nos gráficos é aleatória. A falta de informação em alguns dias implica a sua não-representação gráfica. Aspectos específicos são referidos em "Nota", abaixo de cada gráfico.

As linhas vermelhas nos gráficos representam a média por mercado e bem do mês anterior, permitindo a ilustração da evolução dos preços.

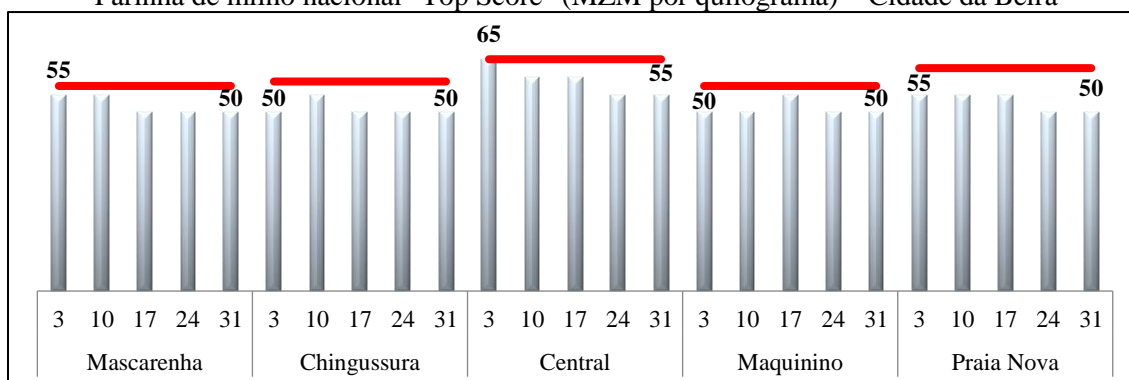
2.1. Farinha de milho

Gráfico 1
Farinha de milho importado "Star" (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo



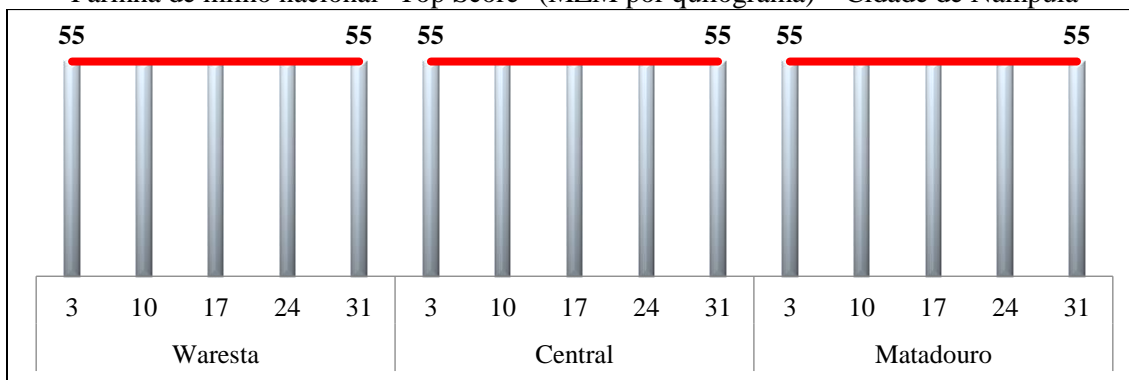
Nota: Optou-se por este bem importado por ser o produto mais oferecido e comprado no mercado.

Gráfico 2
Farinha de milho nacional "Top Score" (MZM por quilograma) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

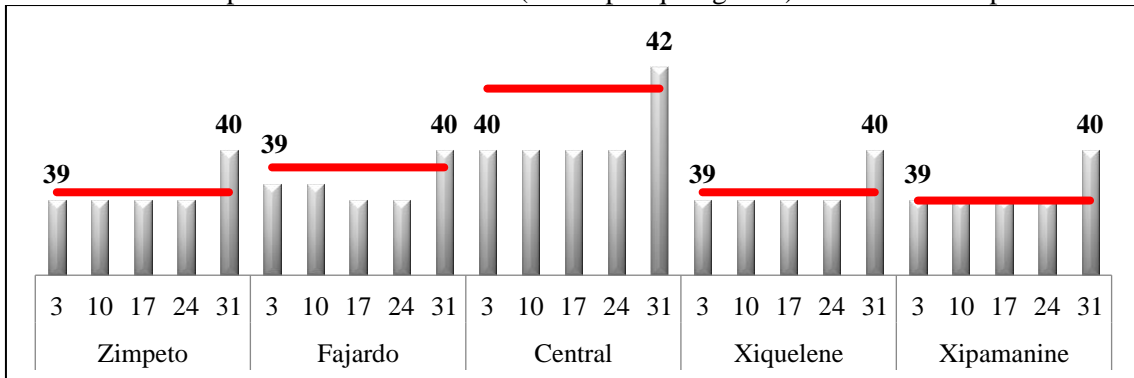
Gráfico 3
Farinha de milho nacional "Top Score" (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

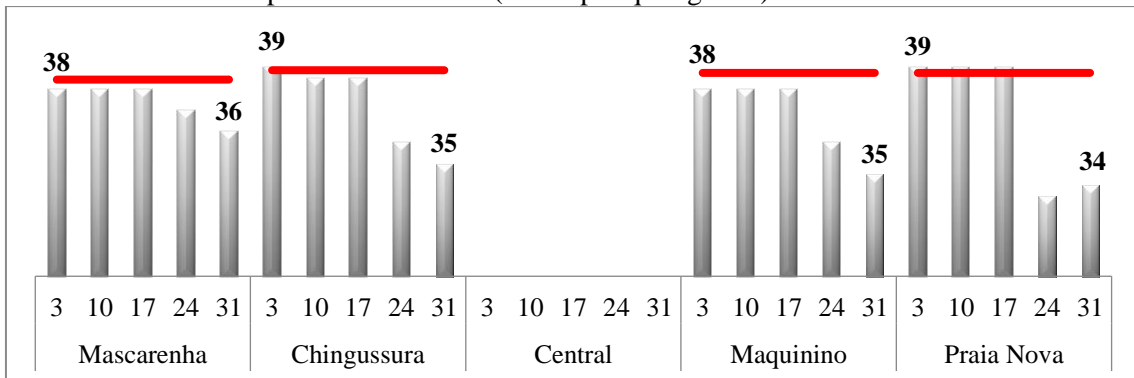
2.2. Arroz

Gráfico 4
Arroz importado "Feliz Família " (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo



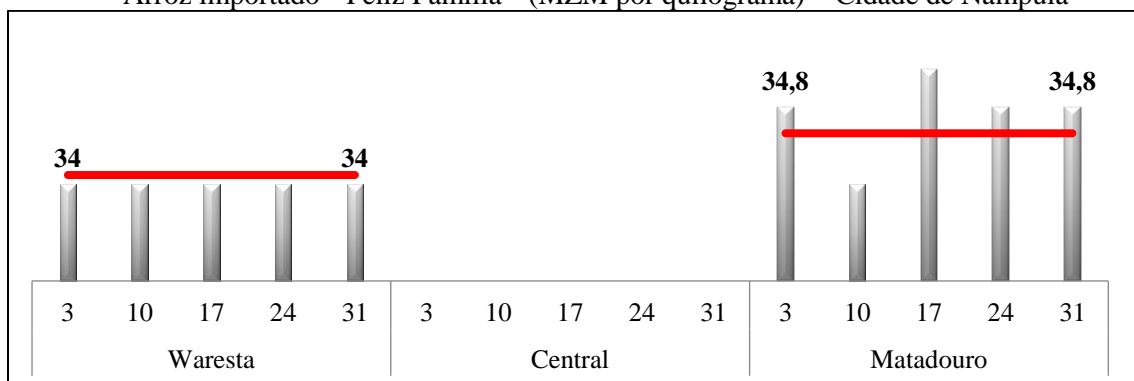
Nota: Idem nota do Gráfico 1.

Gráfico 5
Arroz importado "Mariana" (MZM por quilograma) – Cidade da Beira



Nota: Optou-se pelo arroz "Mariana" por ser o produto mais oferecido e comprado no mercado.

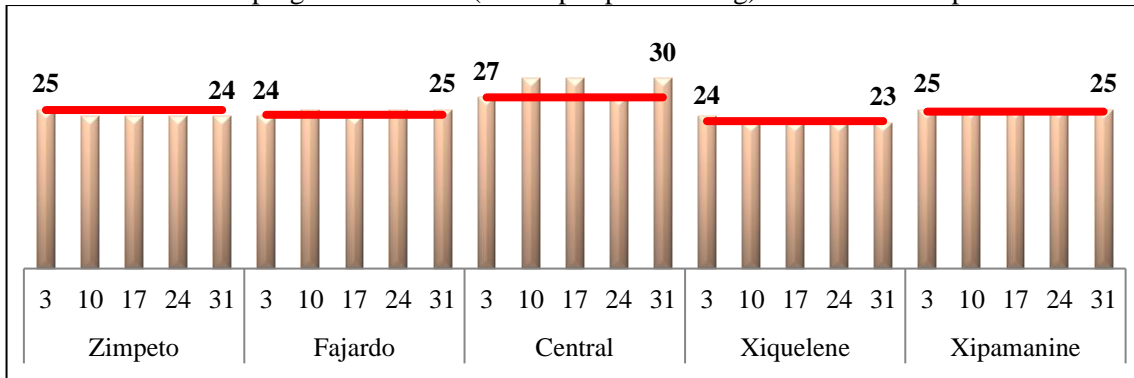
Gráfico 6
Arroz importado "Feliz Família " (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

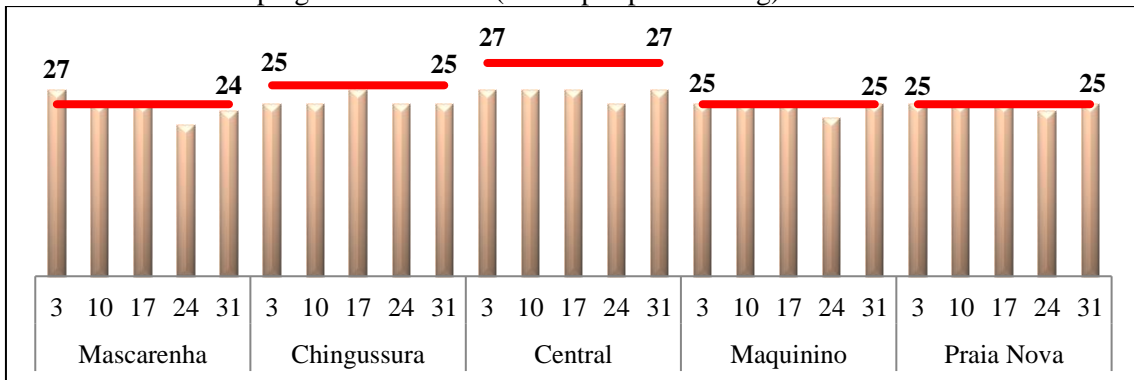
2.3. Massa esparguete

Gráfico 7
Massa esparguete "Polana" (MZM por pacote 700g) – Cidade de Maputo



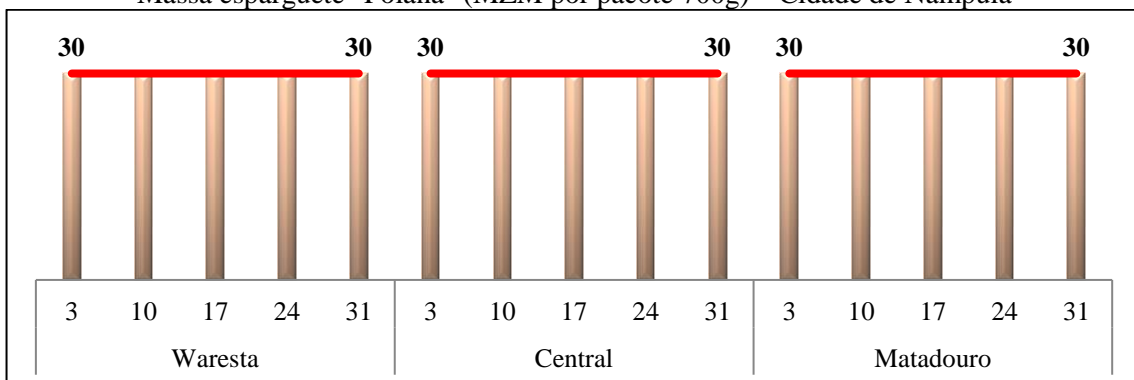
Nota: Idem nota do Gráfico 1.

Gráfico 8
Massa esparguete "Mariana" (MZM por pacote 700g) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

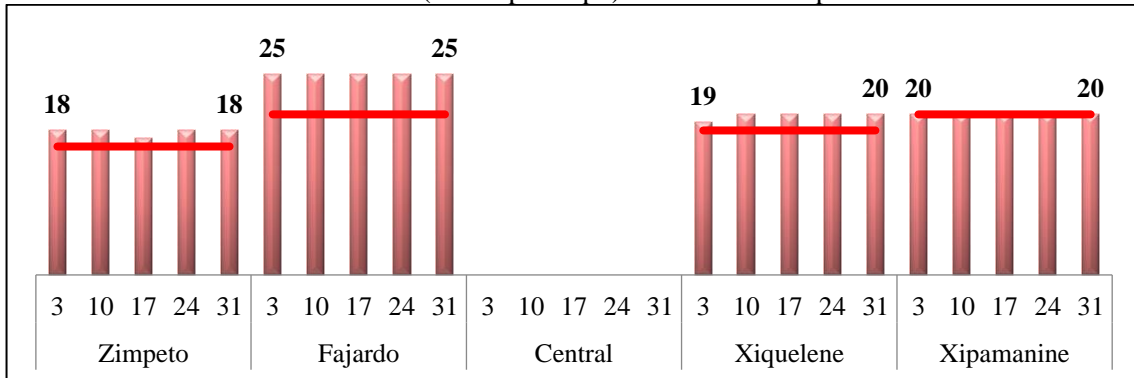
Gráfico 9
Massa esparguete "Polana" (MZM por pacote 700g) – Cidade de Nampula



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

2.4. Amendoim

Gráfico 10
Amendoim (MZM por copo) – Cidade de Maputo



Nota: Os dados obtidos no mercado Central não foram incluídos pois foram recolhidos em quilogramas, conforme a prática do local. Nos outros mercados o produto é vendido, principalmente, ao copo como unidade de medida.

Gráfico 11
Amendoim (MZM por copo) – Cidade da Beira

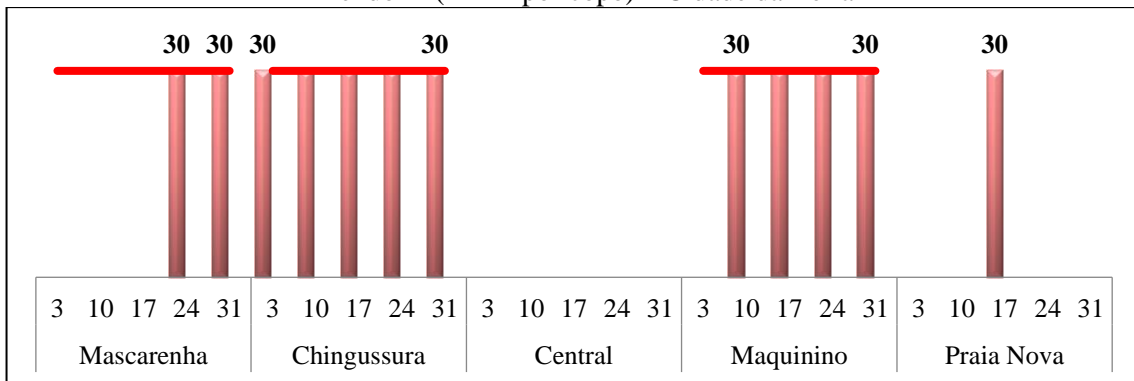
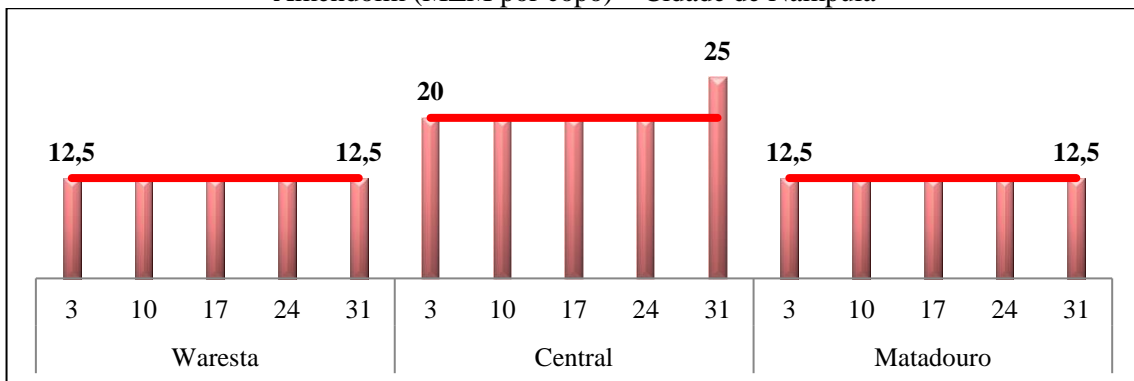


Gráfico 12
Amendoim (MZM por copo) – Cidade de Nampula



2.5. Coco

Gráfico 13
Coco (MZM por unidade) – Cidade de Maputo

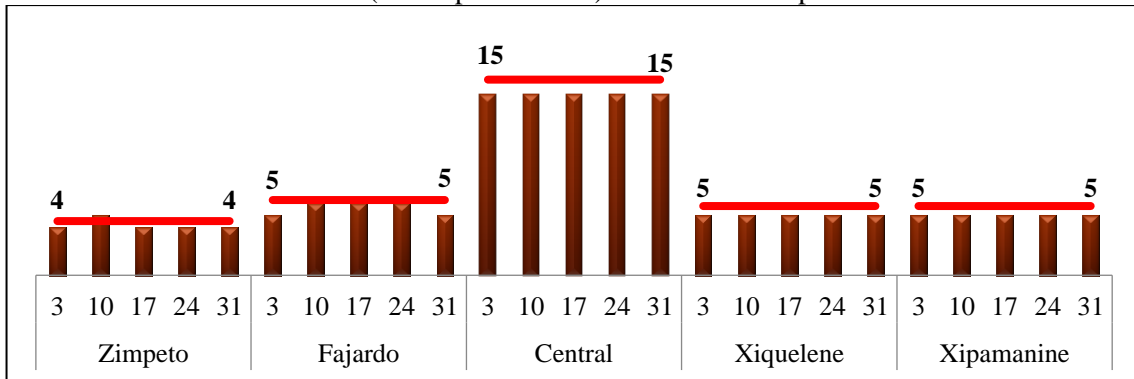


Gráfico 14
Coco (MZM por unidade) – Cidade da Beira

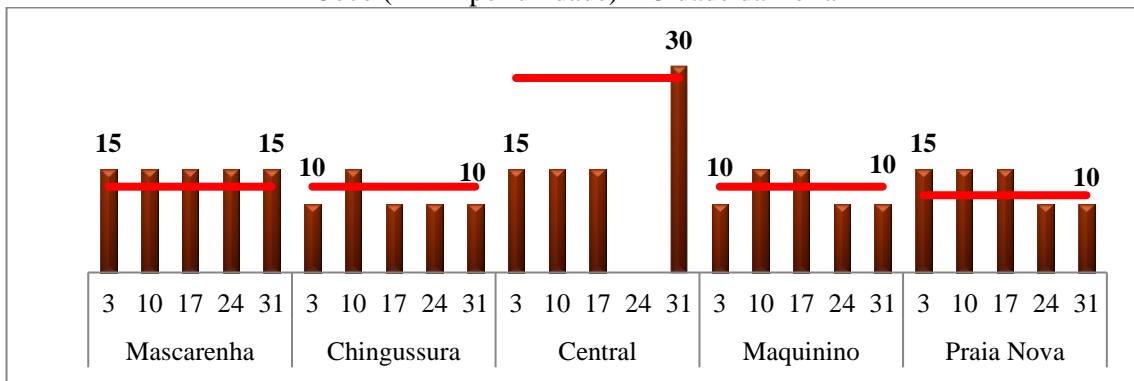
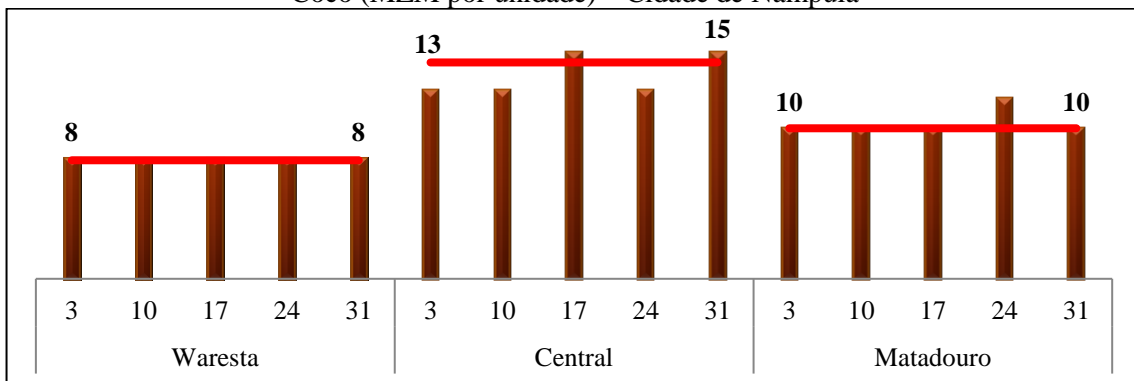
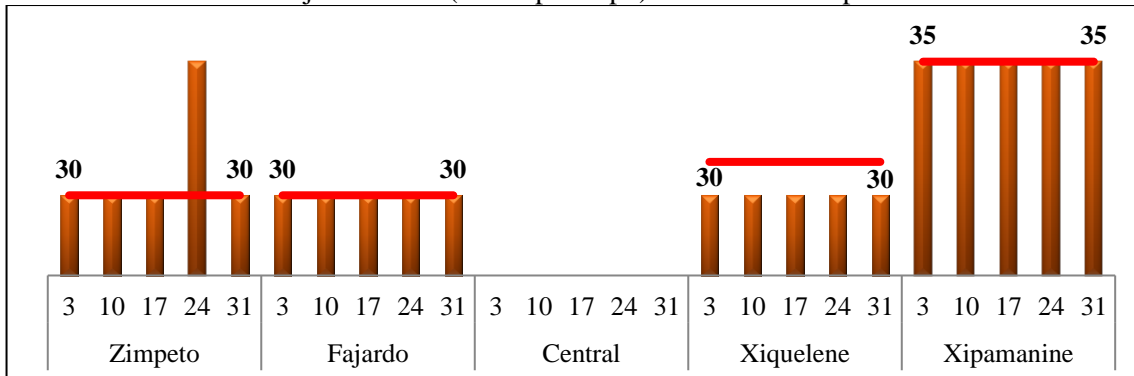


Gráfico 15
Coco (MZM por unidade) – Cidade de Nampula



2.6. Feijão nhemba

Gráfico 16
Feijão nhemba (MZM por copo) – Cidade de Maputo



Nota: Os dados obtidos no mercado Central não foram incluídos pois foram recolhidos em quilogramas, conforme a prática do local. Nos outros mercados o produto é vendido principalmente ao copo como unidade de medida.

Gráfico 17
Feijão nhemba (MZM por copo) – Cidade da Beira

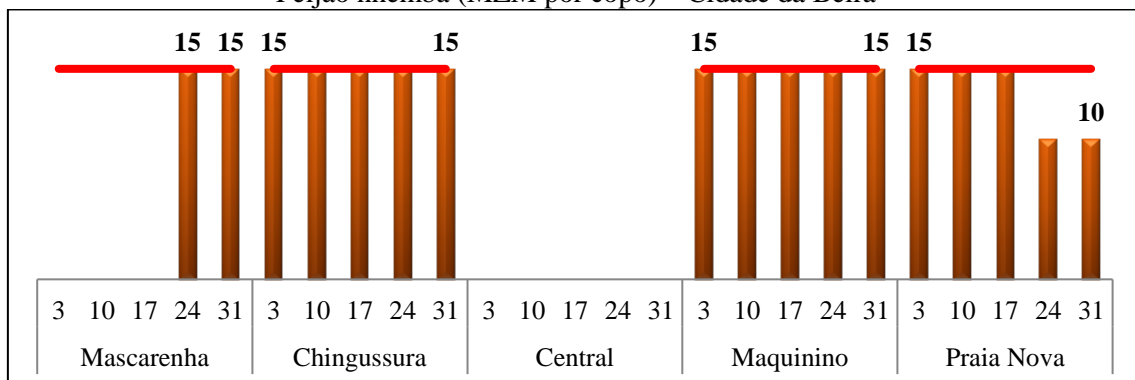
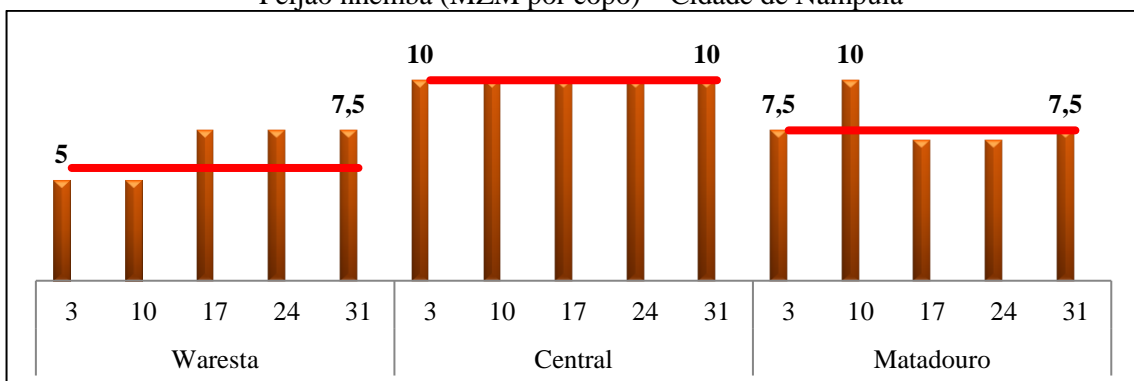
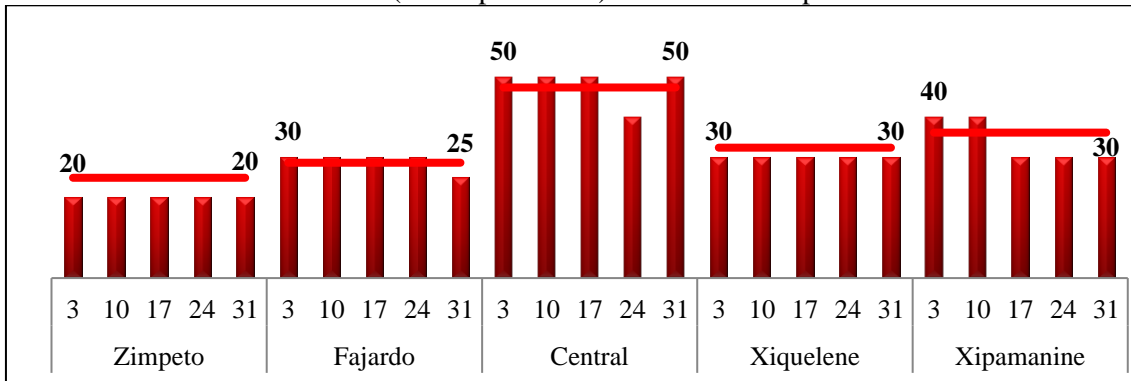


Gráfico 18
Feijão nhemba (MZM por copo) – Cidade de Nampula



2.7. Tomate

Gráfico 19
Tomate (MZM por molhe) – Cidade de Maputo



Nota: Os dados obtidos no mercado Central não foram incluídos porque foram recolhidos em quilogramas, conforme a prática do local. Nos outros mercados o produto é vendido principalmente ao copo como unidade de medida.

Gráfico 20
Tomate (MZM por molhe) – Cidade da Beira

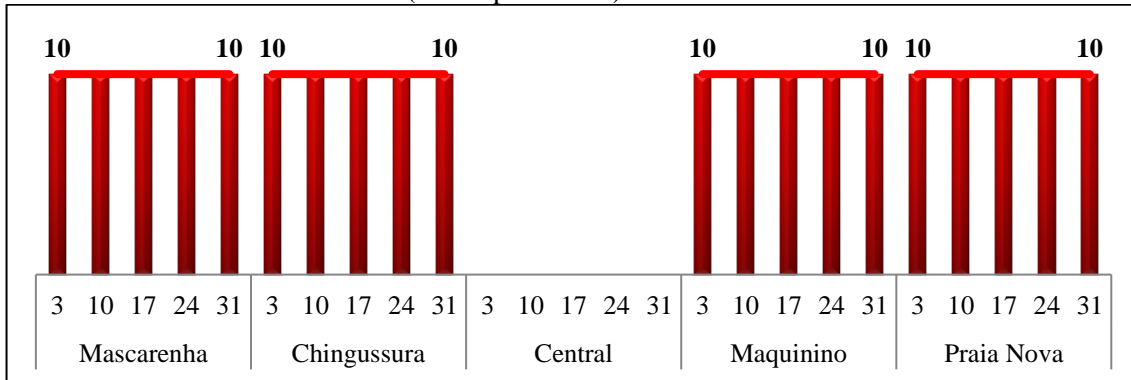
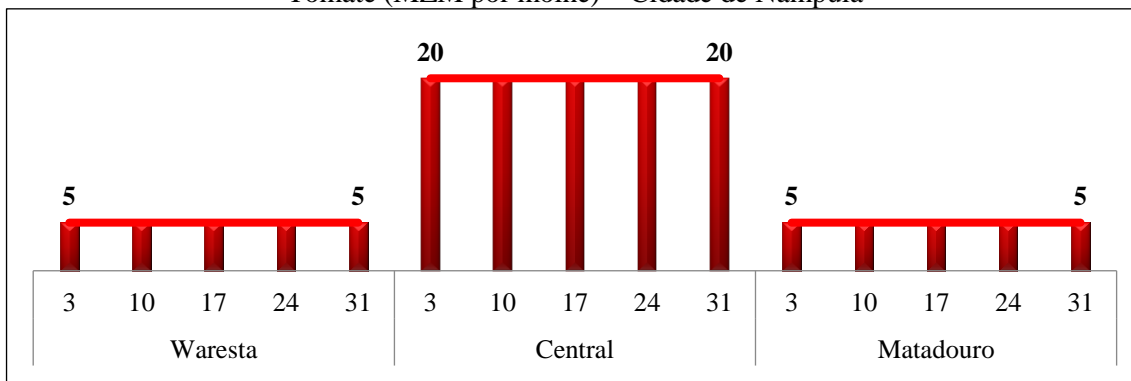


Gráfico 21
Tomate (MZM por molhe) – Cidade de Nampula



2.7. Cebola

Gráfico 22
Cebola (MZM por 10 kg) – Cidade de Maputo

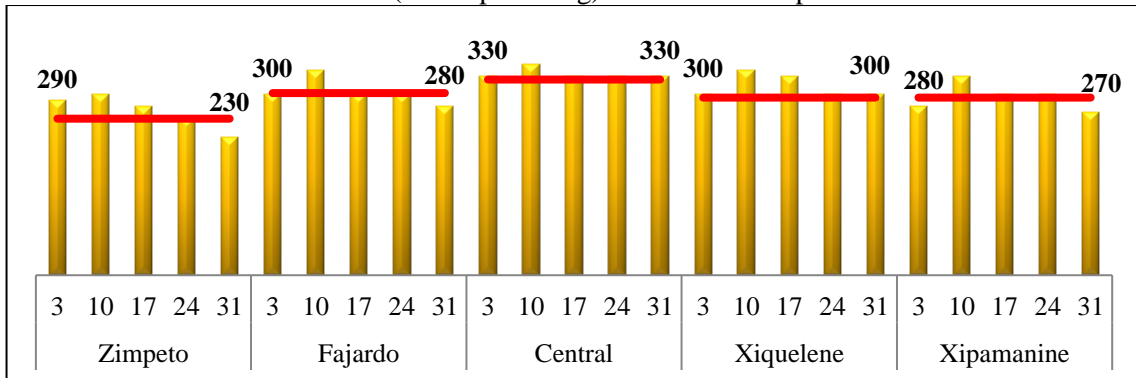


Gráfico 23
Cebola (MZM por 10 kg) – Cidade da Beira

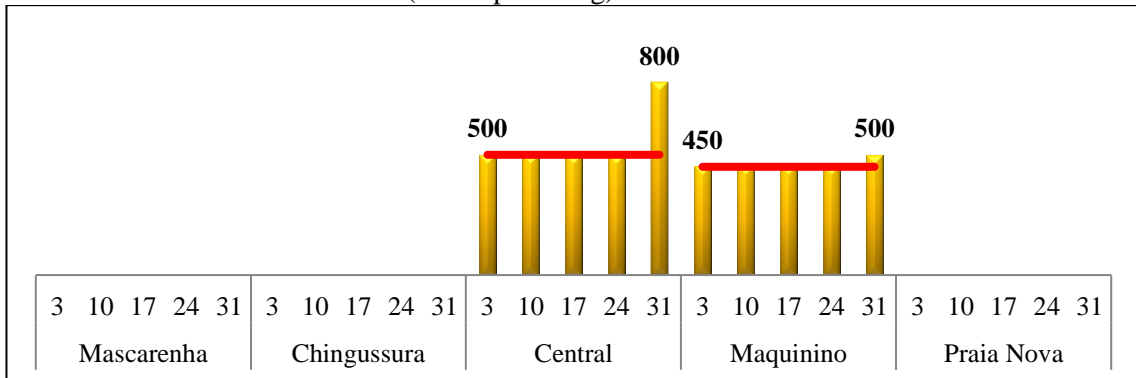
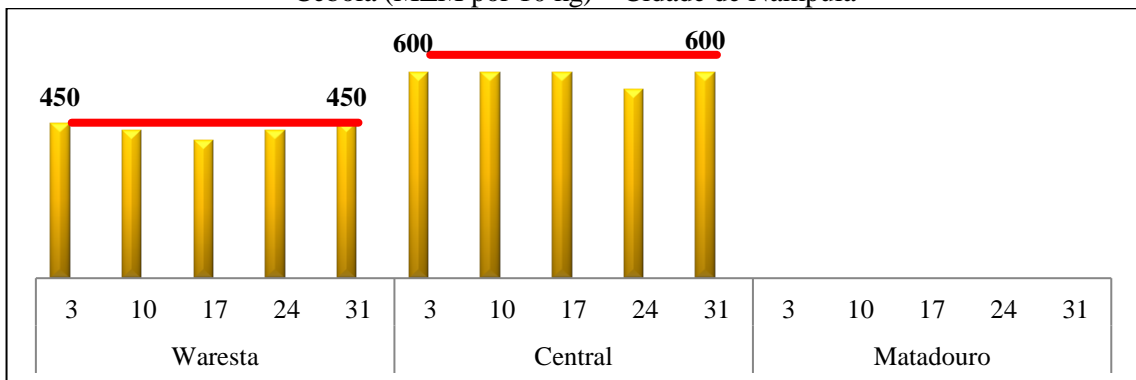


Gráfico 24
Cebola (MZM por 10 kg) – Cidade de Nampula



2.8. Batata-reno

Gráfico 25
Batata-reno (MZM por 10 kg) – Cidade de Maputo

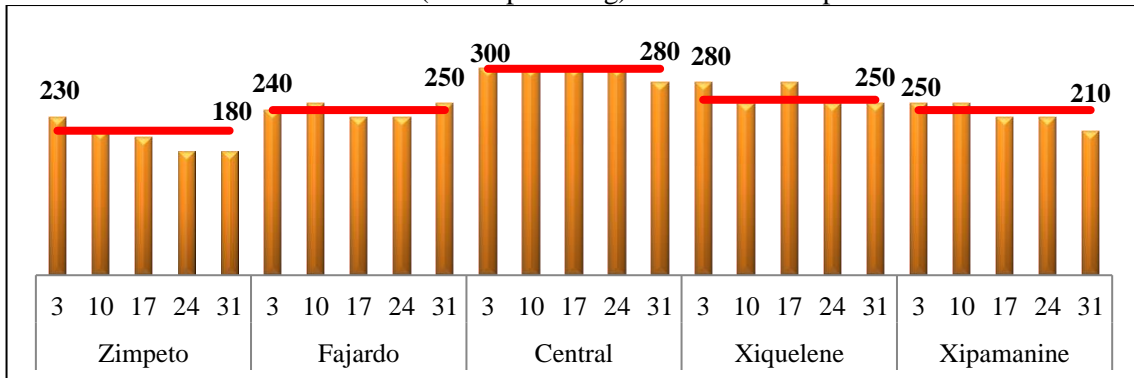


Gráfico 26
Batata-reno (MZM por 10 kg) – Cidade da Beira

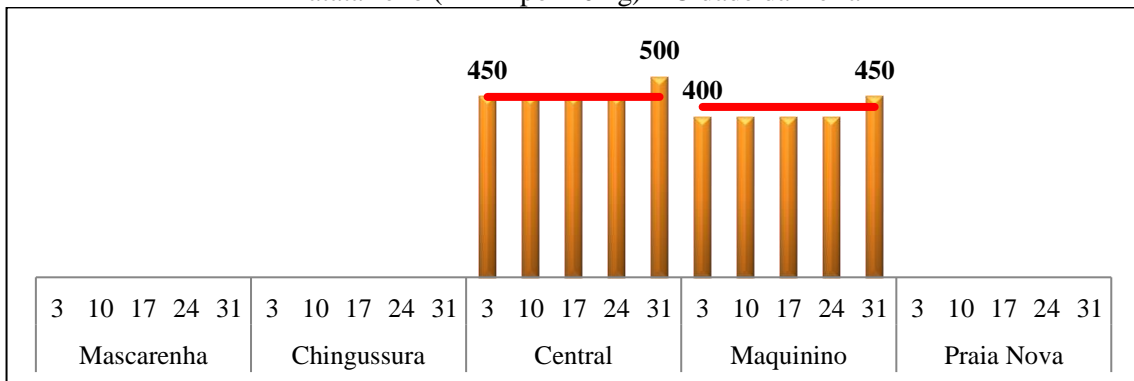
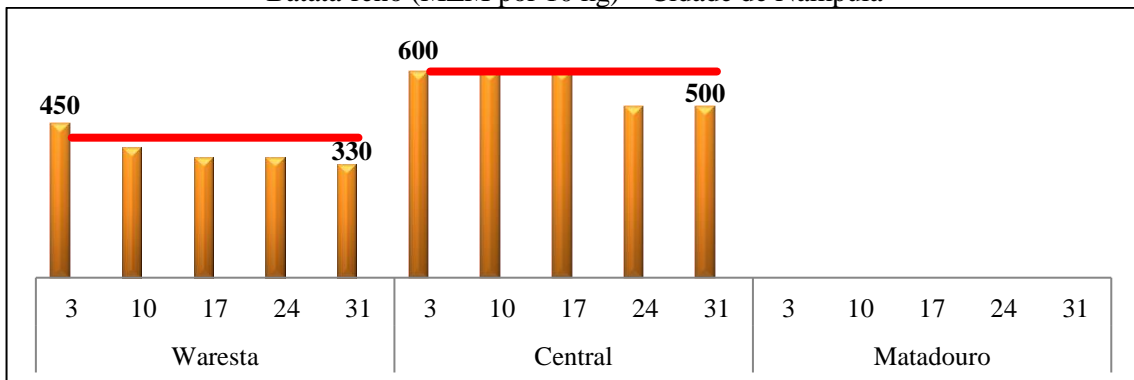


Gráfico 27
Batata-reno (MZM por 10 kg) – Cidade de Nampula



2.9. Repolho

Gráfico 28
Repolho médio (MZM por unidade) – Cidade de Maputo

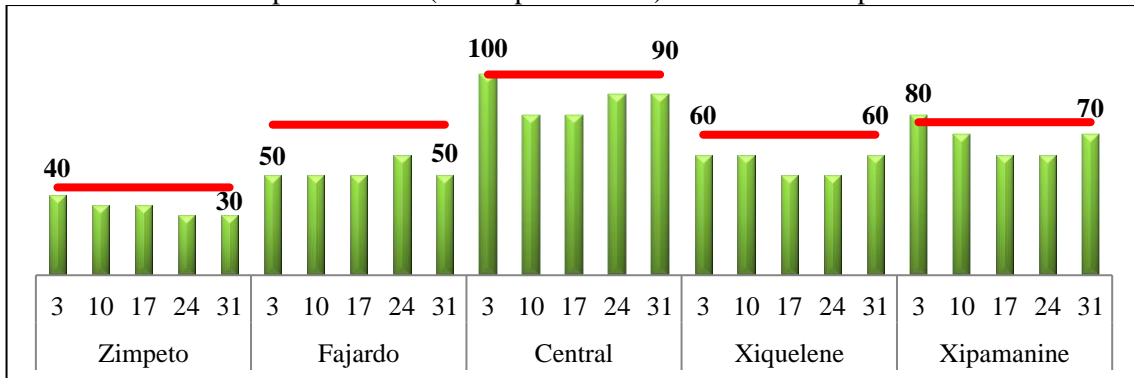


Gráfico 29
Repolho médio (MZM por unidade) – Cidade da Beira

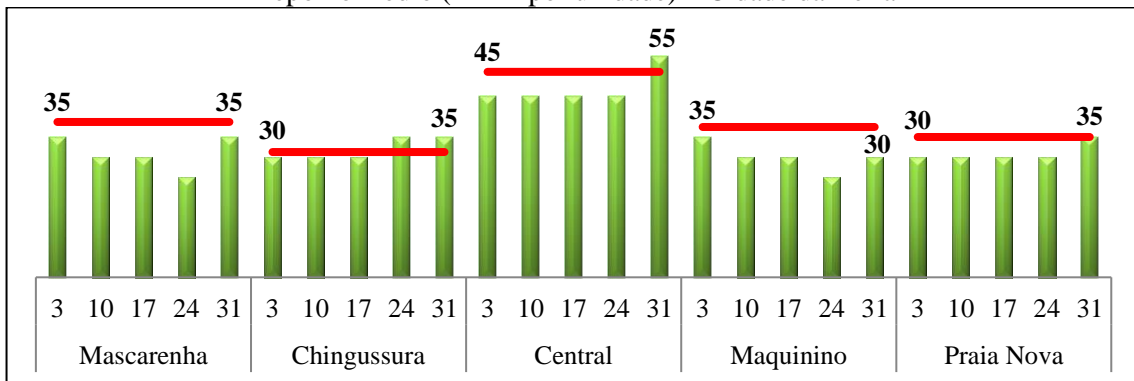
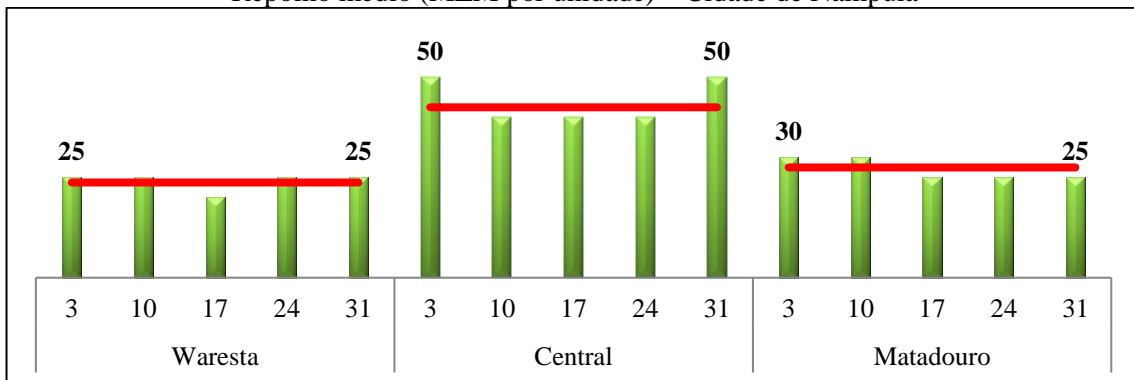


Gráfico 30
Repolho médio (MZM por unidade) – Cidade de Nampula



2.10. Sal

Gráfico 31
Sal (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo

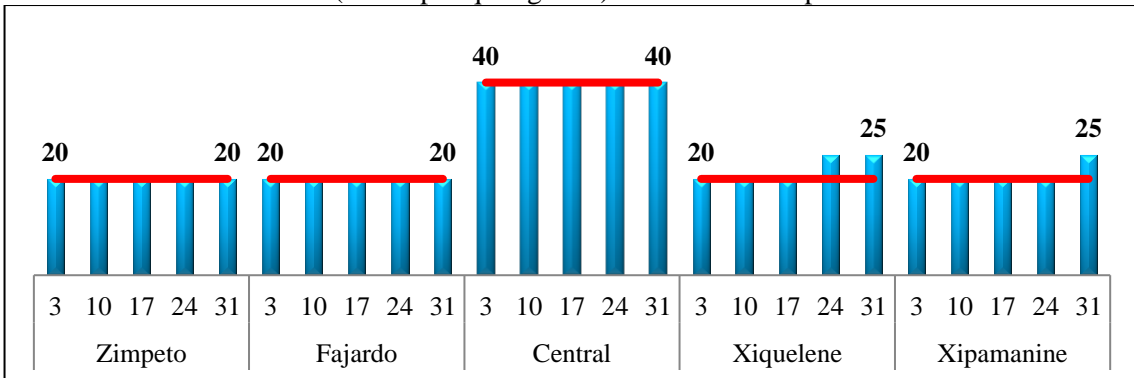


Gráfico 32
Sal (MZM por quilograma) – Cidade da Beira

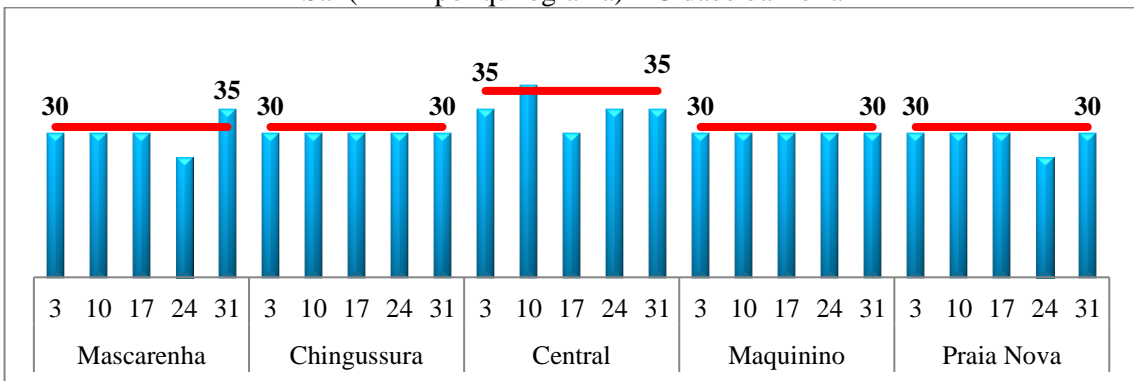
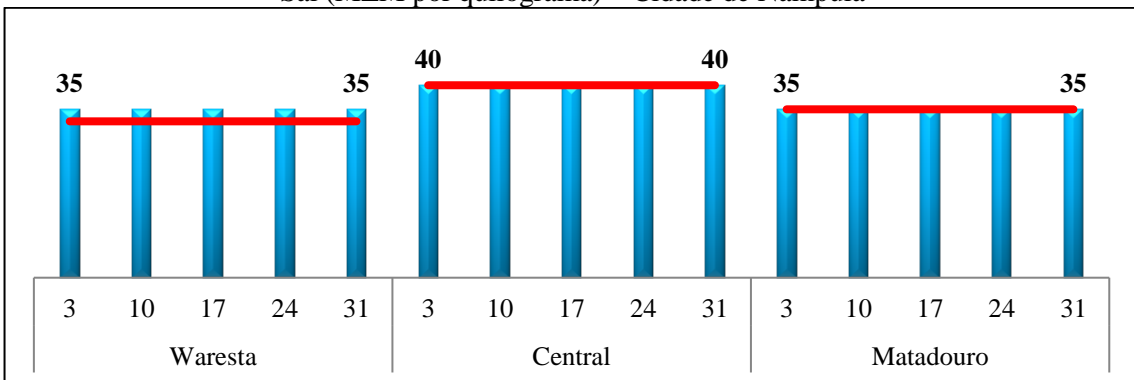


Gráfico 33
Sal (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



2.11. Açúcar castanho

Gráfico 34
Açúcar castanho (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo

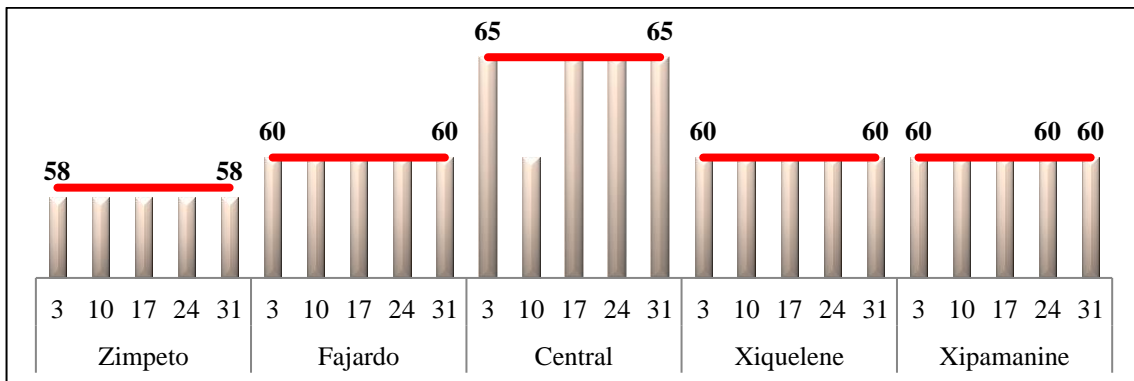


Gráfico 35
Açúcar castanho (MZM por quilograma) – Cidade da Beira

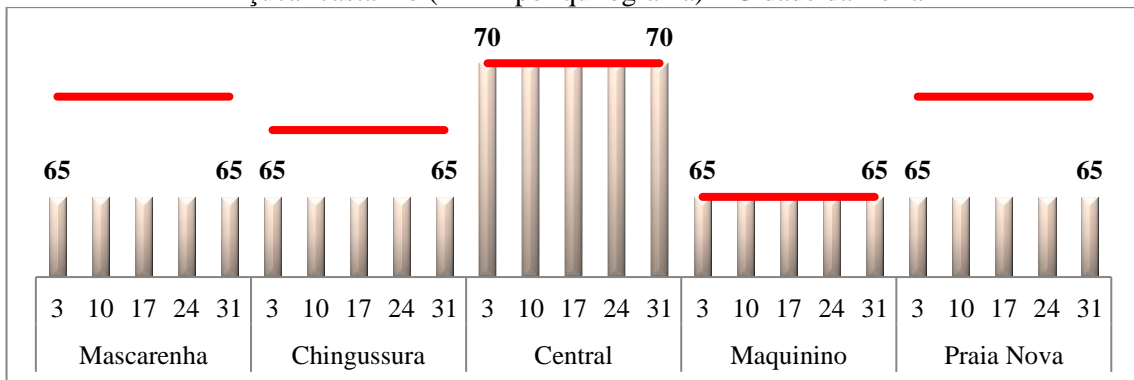
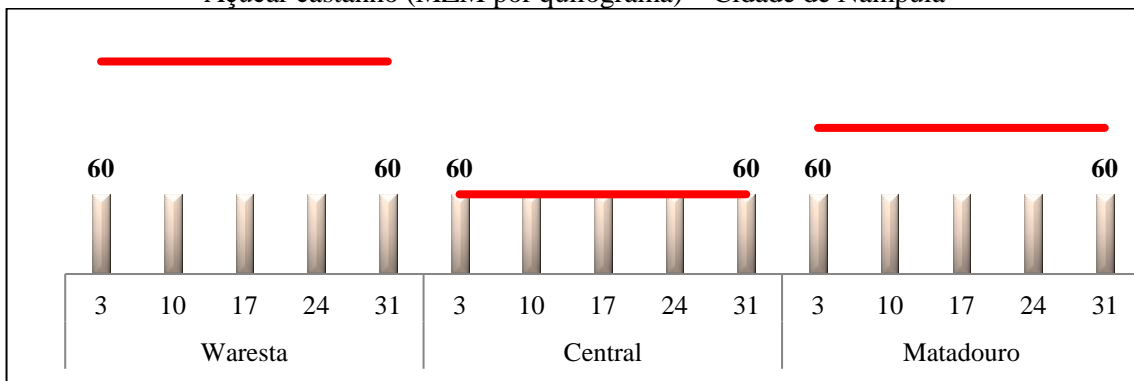


Gráfico 36
Açúcar castanho (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



2.12. Óleo alimentar

Gráfico 37
Óleo alimentar "Maeva" (MZM por garrafão de 5 litros) – Cidade de Maputo

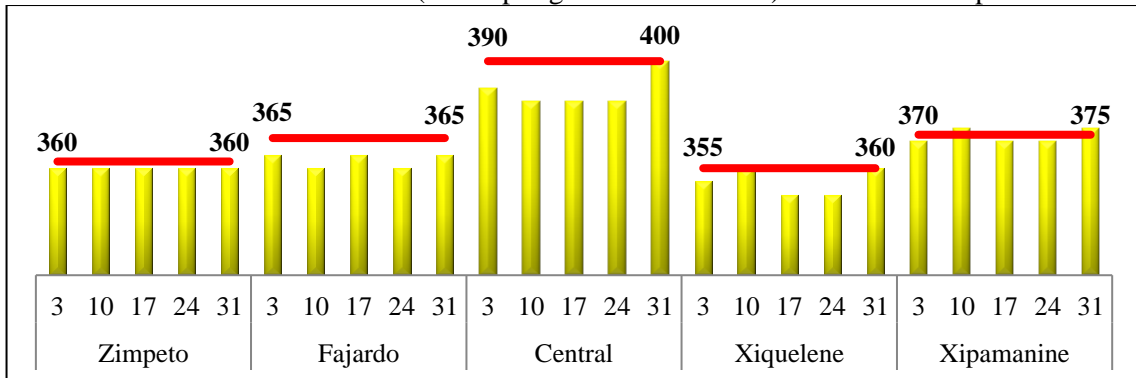


Gráfico 38
Óleo alimentar "Dona" (MZM por garrafão de 5 litros) – Cidade da Beira

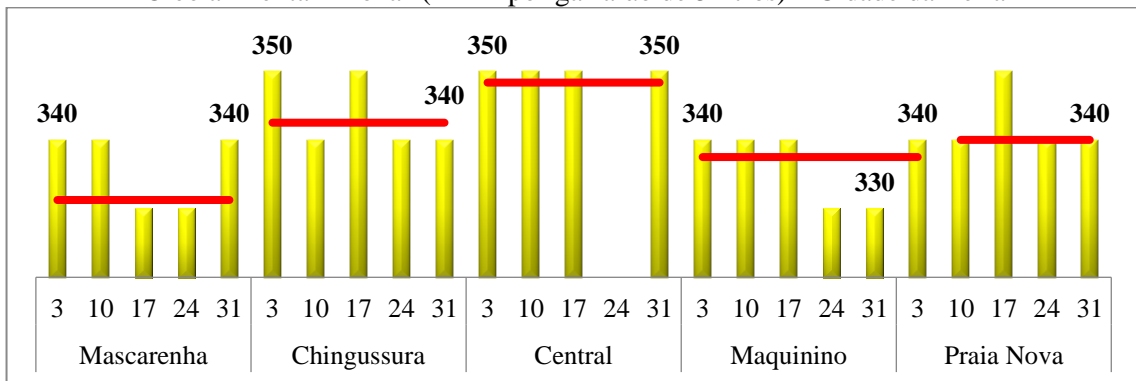
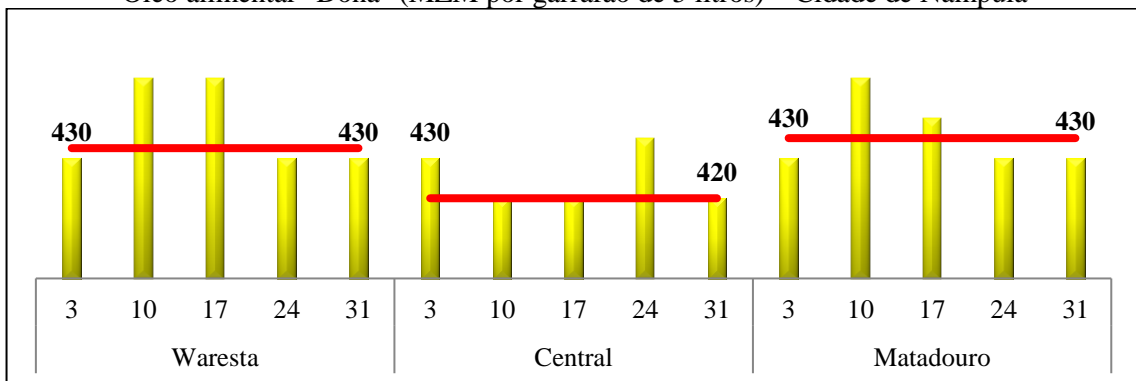


Gráfico 39
Óleo alimentar "Dona" (MZM por garrafão de 5 litros) – Cidade de Nampula



2.13. Peixe (Carapau)

Gráfico 39
Peixe carapau (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo

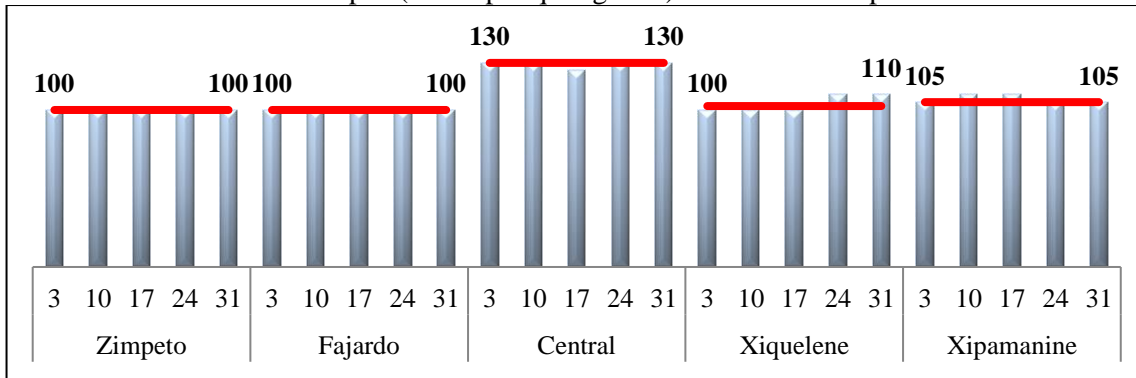


Gráfico 40
Peixe carapau (MZM por quilograma) – Cidade da Beira

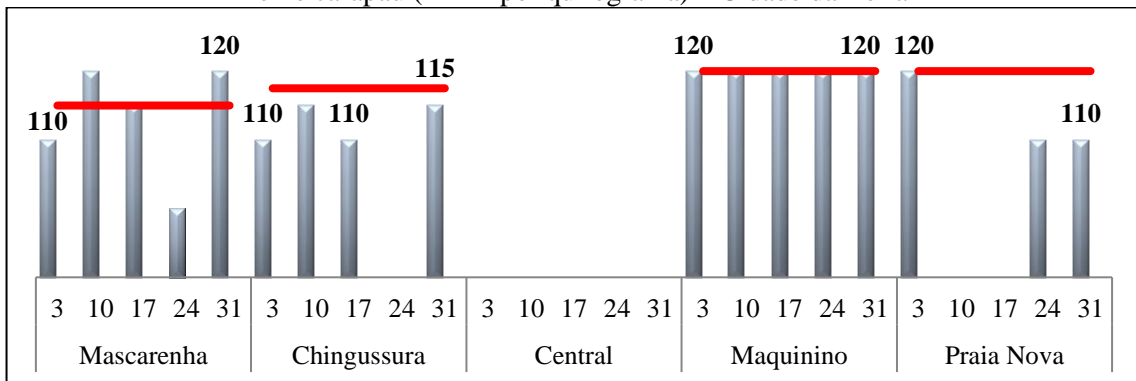
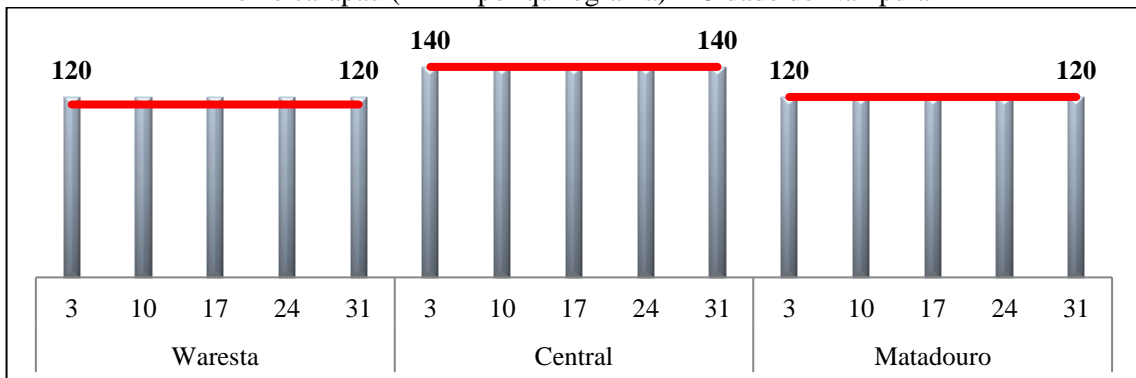


Gráfico 41
Peixe carapau (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



2.14. Carvão

Gráfico 42
Carvão (MZM por molhe) – Cidade de Maputo

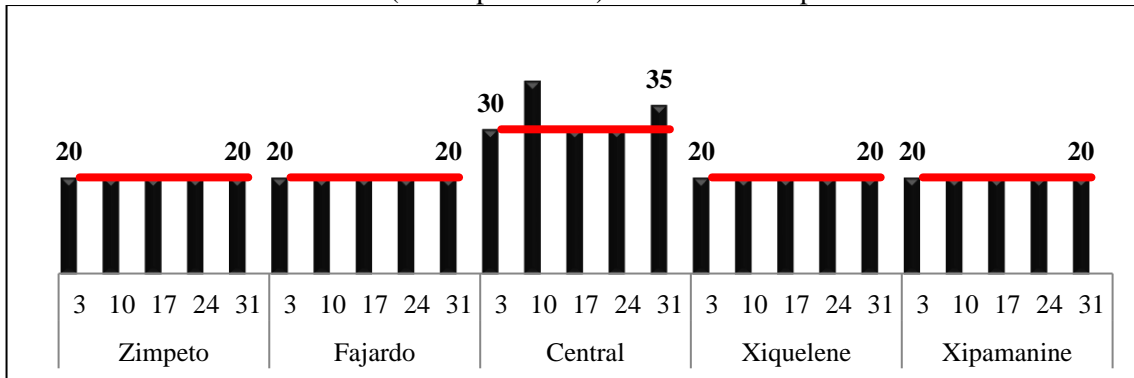


Gráfico 43
Carvão (MZM por molhe) – Cidade da Beira

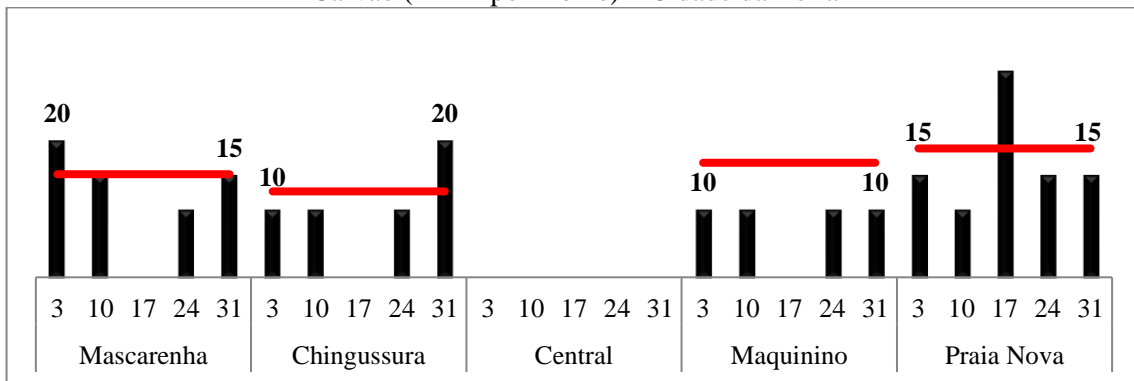
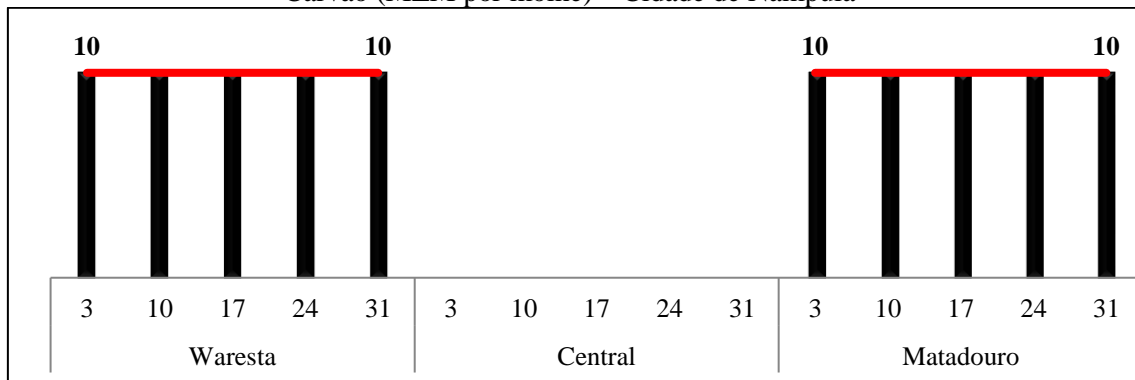


Gráfico 44
Carvão (MZM por molhe) – Cidade de Nampula



Quadro 1. Preços médios dos produtos por cidade

| | Maputo | | Beira | | Nampula | |
|---|--------|---------------------|-------|---------------------|---------|---------------------|
| | Preço | Variação percentual | Preço | Variação percentual | Preço | Variação percentual |
| Farinha de milho | 41,6 | -0,4 | 53,2 | -11 | 55 | 0 |
| Arroz | 39,3 | -1 | 37,2 | -4 | 34,4 | 0,2 |
| Massa esparguete | 25,2 | 1 | 25,2 | -6 | 30 | 0 |
| Amendoim | 20,7 | 12 | 30,0 | 0 | 15,3 | 16 |
| Coco | 7 | -10 | 13,8 | -12 | 10,6 | -1 |
| Feijão nhemba | 31,5 | -0,2 | 14,4 | -4 | 8,1 | 12 |
| Tomate | 32,2 | -5 | 10 | -17 | 10 | 0 |
| Cebola | 304 | 3 | 510 | 7 | 511 | -7 |
| Batata-reno | 246,4 | -1 | 435 | -1 | 466 | -7 |
| Repolho | 59,6 | -18 | 34,2 | -12 | 31,7 | 1 |
| Sal | 24,6 | 3 | 30,8 | -6 | 36,7 | 2 |
| Açúcar castanho | 60,4 | -0,5 | 66 | -3 | 60 | -2 |
| Óleo alimentar | 367,8 | -1 | 341,3 | 1 | 433 | 1 |
| Peixe Carapau | 108 | 0,5 | 115 | -2 | 126,7 | 1 |
| Carvão | 22,6 | 3 | 13,8 | -12 | 10 | 0 |
| Média da variação percentual dos preços dos 15 bens | -1 | | -5 | | 1 | |

Nota: As variações são em relação ao mês anterior. As células pintadas a cinza correspondem às cidades com o preço médio mais elevado. Foram igualmente pintadas as maiores variações (superiores a 10%), sendo as células pintadas a verde correspondentes às variações positivas e as pintadas a amarelo correspondentes às negativas.

3. BREVE ANÁLISE DE DADOS

Da informação acima representada pode-se constatar o seguinte:

De modo geral, relativamente ao mês anterior, verifica-se que os preços dos bens apresentaram variações importantes entre as cidades e produtos. Verifica-se uma tendência de redução dos preços na maioria dos produtos. A média das variações dos 15 bens em análise, foi negativa nas cidades da Beira (-5%) e Maputo (-1%) e positiva na cidade de Nampula (1%).

Entre as cidades, Beira destaca-se pelas reduções registadas nos preços do tomate, coco, repolho, carvão e farinha de milho (acima dos 10%). A maior redução percentual entre todos produtos analisados em todos os mercados foi no preço do repolho na cidade de Maputo (18%).

Os produtos cujos preços sofreram maior subida foram o amendoim nas cidades de Nampula e Maputo (16% e 12%, respectivamente) e o feijão nhemba na cidade de Nampula (12%).

Entre as cidades, Nampula apresentou maior número de produtos com preços médio mais elevados, com destaque para os produtos industrializados (farinha, massa esparguete e óleo alimentar), produtos importados (cebola e batata-reno), peixe carapau e sal. Na cidade da Beira, os produtos com os preços mais elevados são os de produção interna (amendoim, coco e repolho) e industrializado (açúcar castanho), apesar da gradual redução no preço deste último produto, existe a tendência para a estabilização e igualação a nível das três cidades. Na cidade de Maputo, os bens com os preços médios mais elevados são o arroz, tomate, feijão nhemba e carvão.

As diferenças nos preços médios dos bens em análise podem ser justificadas pela: (1) a proximidade entre os mercados e os locais de origem dos produtos, incluindo a importação; (2) factores exógenos; (3) proximidade das zonas de maior produção; (4) a localização e os preços praticados pelas indústrias; (5) possível circulação de informação sobre os preços nos e entre os mercados; (6) época de colheita; e, (7) as estruturas de mercado e as funções de grossista e retalhista.

Entre os mercados, constata-se que o mercado do Zimpeto, na cidade de Maputo, Maquinino, na Beira, e Waresta, em Nampula, são os que apresentam preços inferiores em relação aos outros mercados. Este facto pode ser justificado pelas características que estes mercados apresentam: existência de uma mistura de agentes económicos (grossistas e retalhistas).

Nas três cidades, os preços dos mercados centrais são os mais elevados, o que se justifica pelas seguintes razões: (1) localização e tipos de compradores; e (2) preços mais elevados de compra do retalhista ao produtor ou ao comerciante grossista.